



minha rotina, por capacho

Quando nos casamos eu sabia que ela era muito exigente e muito autoritária, mas de forma velada, como em qualquer casamento onde o homem acha que vai ser o "homem da casa". Aos poucos eu fui sendo moldado a aceitando que deveria mudar, mas achava que o que estava acontecendo era o normal, para se adequar as novas realidades e rotinas, ela sempre gostava de saber onde eu ia e com quem eu estava, me proibiu de certas amizades e disse que não deveria ir a alguns lugares e as coisas foram mudando aos poucos, mas tudo normal, conheço muitos casais e não fazíamos nada demais que os outros não faziam, até que um dia ela disse: Vai ter que se acostumar a me obedecer ou nada vai dar certo! Aquilo soou como um aviso nos meus ouvidos, ressoando o resto do dia e da semana. Mas como eu já tinha o "fetiche" de ser submisso eu pensei, vou fazer tudo o que ela mandar!

A partir daquele dia as coisas mudaram, pra melhor, em uma discussão ela foi contundente: Aqui quem manda sou EU você tem que baixar a cabeça e fazer tudo sem contestar, entendeu? Pronto, Respondi: - Sim! Você consegue entender que daqui pra frente é assim, EU mando e você obedece, simples assim, estamos entendidos? Respondi: -Sim! Ali as regras estavam todas implícitas o resto foi ajustes, ela mudou radicalmente o modo de me tratar e de tratar as coisas. No dia a dia as frases foram se tornando os balizares do relacionamento, como as coisas deviam ser conduzidas, o que tinha importância, como deveria me comportar. Mensagens como: "Porque não fez como mandei?", "Vá pra casa e prepare o jantar, vou chegar tarde", "Não me conteste, jamais!", "Cade o meu lanche, é ridículo acordar e não ter um lanche na mesa, vou trocar de roupa e quero meu lanche pronto", "Se só tem comida pra um é o suficiente, pra mim basta", "Não lhe perguntei nada", "Cala a boca", "Ele esta aqui pra isto, o minimo que pode fazer é carregar as malas", "De hoje em diante antes de dormir quero massagem nos pés, quero eles macios e limpos, todos os dias!"

A rotina é simples. Acordar e preparar o lanche dela e deixar tudo pronto. Ela lancha na mesa depois dela estar satisfeita ela levanta e vai para o banho, Retiro a mesa arrumo a cozinha e fico esperando ela sair do banho pra saber se quer mais alguma coisa e se posso ir trabalhar.





Geralmente escuto apenas um arrume o banheiro e pode ir, dobro a roupa dela acerto as toalhas passo um pano no chão e vou embora, não sem antes beijar-lhe a mão.

Durante meu dia, qualquer coisa que saia da rotina eu tenho que comunicar, eu viajo muito entre cidades próximas entre elas não preciso falar nada, mas se precisar ir pra qualquer outro lugar tenho que comunicar, eu nunca fico sabendo onde ela vai (ela também viaja a trabalho), ela deixou bem claro que não me deve nenhum tipo de satisfação.

Antes de ir pra casa tenho que ligar pra ela e saber se precisa que leve algo, ela é sempre muito seca nas respostas, com SIM ou NÃO, geralmente quando vai chegar perto da hora de ir embora recebo mensagens com o que devo comprar ou fazer, exemplos: "Busque minha mãe em tal lugar e siga suas ordens", "Compre pão, leite e requeijão", "Arrume a casa não tenho hora pra chegar".

Ao chegar em casa ela gosta de encontrar tudo arrumado, ela nunca elogia, ela só chama atenção do que pode estar errado, sempre muito contundente e não gosta de repetir ordens, ela fica estressada.

A noite seguem rotinas normais de um casal, mas em qualquer momento tenho que parar o que estou fazendo e obedecer alguma ordem, como pegar agua, apagar uma luz ou acender, arrumar a cozinha, ajeitar as coisas. Ao dormir sim, antes de me deitar eu pergunto se posso fazer-lhe uma massagem nos pés a resposta é sempre: - SIM!, raras vezes que ela esta muito cansada e prefere dormir, e detalhe, a ordem é a seguinte, depois que ela estiver dormindo devo fazer massagem por mais ou menos uns 20 minutos e ao término lavo os seus pés com sabonete liquido e enxugo, sempre o mais delicado possível para que ela não acorde, caso ocorra de acordar devo voltar ao protocolo anterior, e assim vai, acontece muito dela acordar quando estou indo me deitar, dai sempre escuto, um estalo de dedos e ela apontando pros pés.... volto a rotina!!!! Sem reclamar, sempre que acordo pela manha eu agradeço pela massagem da noite anterior e digo que foi uma delicia, ela não fala nada!

Minha esposa deixou claro pra familia dela (Mãe e irmã) que ela manda em mim e que se elas precisarem de alguma coisa devo obedecer elas como se fosse uma ordem vinda dela mesma, no caso da mãe dela numa das vezes que ia leva-la em casa eu pedi pra esperar um pouco, ela





me chamou: -Venha cá agora! e disse: -"Ta vendo minha mãe, ela não tem que esperar nada, quem manda aqui é ela, eu mando em você e ela também manda em você, quando ela falar vamos você para o que esta fazendo e faz, ela não leva nada, você carrega tudo, você é meu capacho e de agora em diante é capacho dela também! Ajoelha e pede desculpas!" A mãe dela ficou pasma e falou não precisa disto e ela foi contundente: "-Precisa sim!" , eu me ajoelhei e pedi desculpas. Deste dia em diante comecei a receber e obedecer ordens dela também, que com certeza é muito difícil seguir as ordens da própria sogra, ela gosta de tirar sarro da minha cara, coisa que minha ESPOSA não faz!

Eu não posso chegar em casa depois das 7 horas sem um motivo que não seja razoável, já minha esposa raramente chega em casa antes das 9 horas e quando acontece que esticar a noite com as amigas chegar as 11 ou meia noite, quando sai ela simplesmente toma seu banho, coloca uma roupa mais arrumada e sai, não fala um nada, onde vai, quando vai, com quem vai, ou que horas volta, como se eu nem existisse, geralmente chega por volta das 4 ou 5 da manhã ela se deita me sacode e eu escuto um estalo nos dedos e ela apontando para seus pés sujos da noite, lavo eles, faço uma massagem especial e volto a lavar antes de dormir.... segue a minha rotina de capacho! Como ela prefere chamar MT (Marido Trouxa)

Nota final da minha **ESPOSA!** **"-Só estarei satisfeita quando não for preciso dar nenhuma ordem e as coisas acontecerem de forma natural, da minha forma e no meu tempo, sem ouvir a voz dele e ele for como um capacho, um mordomo de cinema, acho que não presta mesmo pra mais muita coisa. Quem sabe um dia preste!"**

capacho

